

PLANO DE ENSINO - CHSS I (2024.2)

UNIDADE: Faculdade de Ciências Médicas-FCM

COMPONENTE CURRICULAR: Ciências Humanas e Sociais em Saúde I (CHSS I)

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45h

CH TEÓRICA: 45h

CH PRÁTICA: Não se aplica

ÁREA/ EIXO/ NÚCLEO: Ciências Sociais e Humanas em Saúde

Nº DE VAGAS OFERTADAS: 20 vagas

NATUREZA: (X) OBRIGATÓRIA () ELETIVA

DIA/HORÁRIO: Quinta-feira – 08h às 10h

SEMESTRE LETIVO: 2024.2

PERÍODO DE OFERTA: 1º Período

DOCENTE RESPONSÁVEL: Janne Freitas (E-mail: janne.freitas@upe.br)

EMENTA

Introdução às Ciências Humanas e Sociais. Saúde Coletiva: núcleo e campo. Território. Iniciação à bioética. Etnografias em Serviços de Saúde. Determinação Social do Processo Saúde-Doença. Desigualdades Sociais e Saúde. Vulnerabilidades, Cuidado em Saúde e Famílias Contemporâneas. Interseccionalidades: noções básicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Determinações sociais do processo de saúde-adoecimento: considerações sobre vulnerabilidades e riscos:
- 2) A indissociabilidade entre Democracia e SUS;
- 3) Introdução a noção de território vivo;
- 4) Interseccionalidades: gênero, raça, classe e outros vetores sociais relacionados ao cuidado em saúde;
- 5) Concepções sobre Famílias e suas implicações nos processos de saúde-adoecimento;
- 6) Considerações éticas e bioéticas no desenvolvimento da práxis do(a) sanitarista.

OBJETIVOS

GERAL:

Introduzir concepções das teorias sociais e da saúde, correlacionando-os com perspectiva de território, ética em ciências humanas, interseccionalidades e compreensões sobre processos saúde-doença considerando a *práxi*s do(a) sanitarista em territórios de Atenção Básica.

ESPECÍFICOS:

- Fornecer subsídios teóricos sobre as ciências humanas e sociais e suas interfaces com a saúde:
- Estimular reflexões e leituras críticas sobre teorias sociais refletindo sobre a articulação com a *práxis* da(o)
- Desenvolver atitudes, habilidades e competências estratégicas com valores éticos, humanistas, voltados para a diversidade, para a defesa dos direitos humanos e da democracia;
- Introduzir concepção de processo de trabalho em Unidade de Saúde da Família (USF) e colaborar para a introdução das(os) discentes no território.

METODOLOGIA

Será utilizada a metodologia ativa objetivando uma relação dialógica entre discentes e docentes. O semestre letivo será desenvolvido de forma processual, através de aulas expositivas presenciais, com estímulo ao desenvolvimento da autonomia do(a) estudante, entendido como protagonista na construção do seu próprio conhecimento. Serão utilizados instrumentos que correspondam ao desenvolvimento processual da aprendizagem, tais como: aulas esquemáticas com auxílio de recursos audiovisuais, leitura e discussão coletiva de referenciais bibliográficos, seminários com exposição e arguição, conversas com especialistas, elaboração de cartografias e/ou diários de campo, entre outros que se fizerem pertinentes na construção conjunta da relação ensino-aprendizagem. Além disso, será criada sala de aula em ambiente virtual no Google Classroom para facilitar comunicação, compartilhamento e armazenamento de materiais.



AVALIAÇÃO

Compreendendo a avaliação como processo de emancipação para as pessoas envolvidas, pretende-se promover ações dialógicas que despertem a consciência crítica e colaborem para elaborações autônomas, éticas e políticas sobre o conteúdo ministrado ao longo do semestre letivo. Deste modo, os instrumentos didático-pedagógicos a serem utilizados serão pactuados coletivamente, favorecendo a inclusão e participação efetiva dos(as) discentes na construção e consolidação de conhecimentos. Ao longo do semestre letivo, atendendo às normativas institucionais, serão atribuídas três notas, a saber: Avaliação Unidade I (composta a partir de instrumentos próprios da disciplina) e Avalição Unidade II (composta pela média entre as notas atribuídas a partir de instrumento próprio da disciplina, mais média final – trabalho escrito e apresentação oral - do Trabalho de Conclusão de Período-TCP). Caso algum(a) discente não atinja a média suficiente para aprovação, este(a) tem garantido institucionalmente o direito a realização de Avaliação Final. Neste caso, o instrumento a ser utilizado será definido pela docente responsável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA:

AzMina. O que é interseccionalidade? Com Karina Vieira. Canal de Youtube. Recuperado de https://www.youtube.com/watch?v=wlghuxxsdyc em setembro de 2023.

Dicas e Drinks!! Chimamanda Adichie - Os perigos de uma história única. LEGENDADO. Canal de Youtube. Recuperado de https://www.youtube.com/watch?v=ZUtLR1ZWtEY em setembro de 2023.

OLIVEIRA, Nayara Hakime Dutra. Família contemporânea. Em OLIVEIRA, N. H. D. Recomeçar: família, filhos e desafios [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009, p.65-107. Recuperado de https://books.scielo.org/id/965tk/pdf/oliveira-9788579830365-03.pdf em setembro de 2023.

PERPÉTUO, Claudia Lopes. O conceito de interseccionalidade: contribuições para a formação no ensino superior. Recuperado de http://www.sies.uem.br/trabalhos/2017/3159.pdf em setembro de 2023.

SEVALHO, Gil. O conceito de vulnerabilidade e a educação em saúde fundamentada em Paulo Freire. Recuperado de https://www.scielo.br/j/icse/a/CCnBTxySpYqFqS93W5RN3Sv/?format=pdf&lang=pt em setembro de 2023.

SILVA, Cátia Antônia da Silva. Espaço e Tempo em Milton Santos: alguns elementos para a reflexão da história social do território. Recuperado de https://www.e-

publicacoes.uerj.br/intellectus/article/view/27661/19847 em setembro 2023.

COMPLEMENTAR:

BERTOLOZZI, Maria Rita. Os conceitos de vulnerabilidade e adesão na Saúde Coletiva. Recuperado de https://www.scielo.br/j/reeusp/a/DNNmfp9NWtbLcs5WsDwncrM/?format=pdf&lang=pt

SAVASSI, Leonardo. Conceito de Risco e Vulnerabilidade | Escala de Coelho e Savassi 16 dez 18. Canal de Youtube. Recuperado de https://www.youtube.com/watch?v=fYV7K_h_KAA

PEREIRA, Bruna Cristina Jaquetto. Sobre usos e possibilidades da interseccionalidade. Recuperado de https://www.scielo.br/j/civitas/a/h7rvGvv5gNPpkm7MjMG6D5c/?format=pdf&lang=pt em setembro de 2023.

UnBTV. MONTAGNER, Inez. Diálogos: Vulnerabilidade Social. Canal de Youtube. Recuperado de https://www.youtube.com/watch?v=zybhJABxqCk em setembro de 2023.

GARBOIS, Júlia Arêas; SODRÉ, Francis; DALBELLO-ARAUJO, Maristela. (2017). Da noção de determinação social à de determinantes sociais da saúde. Saúde Debate. Rio de Janeiro, v. 41, n. 112, p. 63-76, jan-mar. Recuperado de https://www.scielo.br/j/sdeb/a/ymxpLJDTkd5vPh5QL9YGJzq/?format=pdf&lang=pt em setembro de 2023.

BIBLIOTECAS VIRTUAIS

Anatomy Complete – EBSCOhost: https://web.p.ebscohost.com/ehost/search/basic?vid=0&sid=20cddb06-6af9-46b4-969a-bdbd1c0acc66%40redis

Biblioteca dot.lib - Portal de acesso a conteúdo científico digital (e-books Atheneu / Ovid): http://upe.dotlib.com.br/

Bibliotecas Pergamum: http://pergamum.upe.br/pergamum/biblioteca/index.php

Minha Biblioteca: https://dliportal.zbra.com.br/Login.aspx?key=UPE

Pearson (Biblioteca Virtual): https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login?redirectUrl=%2F

Portal de Periódicos da CAPES - CAFe:

https://idp.upe.br/idp/profile/SAML2/Redirect/SSO;jsessionid=67990F64A805BFB5C2ED16ED8A5DAB44?execution=e1s1



CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| СН | DATA | CONTEÚDO |
|------|------------|--|
| CII | DAIA | Boas-vindas. Apresentações gerais. Conversa inicial sobre o planejamento |
| 03h | 22/08/2024 | |
| | | do semestre letivo. Apresentação do conteúdo programático. Definição de |
| | | processos metodológicos e avaliativos. Primeiras indicações de leituras. |
| 06h | 29/08/2024 | História única, vulnerabilidade e riscos: articulações com os processos de |
| | | saúde-adoecimento. |
| 09h | 05/09/2024 | Continuação da temática anterior. Discussões sobre vídeos e/ou podcasts |
| | | sugeridos. |
| 12h | 12/09/2024 | Considerações sobre Famílias e outros vetores que podem interferir nos |
| | | processos de saúde e adoecimento: considerações sobre o cuidado em |
| 4.51 | 40/00/0004 | saúde. |
| 15h | 19/09/2024 | Continuação da temática anterior. Filme sugerido. |
| 18h | 26/09/2024 | Interseccionalidades: noções básicas. Concepções introdutórias. |
| | | Compreendendo os processos de saúde e adoecimento a partir da questão |
| | | de classe, gênero e raça. |
| 21h | 03/10/2024 | Continuação da temática anterior. Orientações para realização da |
| | | avaliação. |
| 24h | 10/10/2024 | Avaliação Unidade I |
| 27h | 17/10/2024 | Território como campo para a práxis: diálogos introdutórios. Conhecendo |
| | | o território usado. |
| 30h | 24/10/2024 | Semana Universitária. |
| 33h | 31/10/2024 | Retomada da temática sobre território. Debate sobre aspectos observados |
| | | na prática. |
| 36h | 07/11/2024 | Considerações éticas e bioéticas no desenvolvimento da práxis do(a) |
| | | sanitarista. |
| 39h | 14/11/2024 | Continuação da temática anterior. |
| 42h | 21/11/2024 | Articulação com o desenvolvimento dos TCPs. Reflexões sobre registros |
| | | e construções a partir das experiências vivenciadas junto às equipes de |
| | | USF. |
| 45h | 28/11/2024 | Simpósio do Complexo Hospitalar |
| 48h | 05/12/2024 | Avaliação – Unidade II |
| 51h | 11/12/2024 | Apresentação TCP |
| | 19/12/2024 | Segunda Chamada e/ou Avaliação Final |